



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

PLANO DE ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DE AIDS E DAS DST ENTRE POPULAÇÃO DE GAYS, HSH E TRAVESTIS

PERNAMBUCO

OBJETIVO GERAL DO PLANO ESTADUAL

Enfrentar a epidemia do HIV/aids e das DST entre gays, outros HSH (Homens que fazem Sexo com Homens) e travestis, considerando o recorte racial, étnico, geracional, religioso e de pessoas com deficiências, por meio da redução de vulnerabilidades, estabelecendo política de prevenção, promoção e atenção integral à saúde no Estado de Pernambuco, em consonância com o Programa Brasil sem Homofobia.

Objetivos Específicos

Objetivo 1: Garantir prioridade nas duas esferas de governo Estadual e Municipal para ações de enfrentamento do HIV/DST voltadas às travestis, gays e outros HSH do ponto de vista técnico, político e financeiro.

| METAS | ATIVIDADES | Responsáveis pela EXECUÇÃO |
|--|---|-----------------------------------|
| 1. Garantir, até dezembro de 2011, ter pautado a temática LGBT (Lésbicas, Gay, bissexuais, Travestis e Transexuais) nos Conselhos de Saúde Estadual e Municipais para inclusão de ações de promoção, prevenção e assistência à saúde da referida população nos Planos Estadual e Municipais de Saúde | - Realizar articulação entre a equipe de elaboração do PAM e a sociedade civil - Garantir recursos nos PAM Estadual e municipais para ações de promoção, prevenção e assistência à população de Gays, HSH e Travestis - Pautar a temática LGBT (Lésbicas, Gay, bissexuais, Travestis e Transexuais) nos Conselhos de Saúde Estadual e Municipais para inclusão da temática LGBT nos Planos Estadual e Municipais de Saúde | |



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

| | | |
|--|--|--|
| <p>2. Ter disseminado, até dezembro de 2011, o Plano Estadual de Enfrentamento da Epidemia de Aids e DST entre Gays, HSH, e travestis nos 185 municípios de Pernambuco.</p> | <ul style="list-style-type: none">- Impressão e distribuição do Plano Estadual para os municípios do Estado- Criação de mala direta para instituições governamentais e não governamentais.- Divulgação junto aos Conselhos Estadual e Municipais de Saúde e de Assistência Social e Comissão Intergestora Bipartite (CIB) estadual e regionais e outros órgãos governamentais. | |
| <p>3. Ter, até julho de 2011, equipes no Programa Estadual e municipal capacitados para atender as demandas para o enfrentamento das DST/aids entre Gays,HSH,travestis e outros.</p> | <ul style="list-style-type: none">- Realizar um seminário sobre as temáticas de gênero, identidade de gênero e diversidade sexual, com o apoio do Programa Nacional de DST/Aids- Pautar a inclusão das temáticas de gênero, identidade de gênero e diversidade sexual nas capacitações da Atenção Primária | |

Objetivo 2: Ampliar a abrangência geográfica e a qualidade das ações de prevenção, assistência e tratamento do HIV, das DST e hepatites para Gays, HSH, Travestis e outros, considerando novas tecnologias de educação em saúde, demandas e especificidades desse grupo populacional.

| METAS | ATIVIDADES | Responsáveis pela EXECUÇÃO |
|---|--|----------------------------|
| <p>1. Ter, até dezembro de 2011, ampliado a qualidade do acolhimento, assistência e tratamento das DST/HIV/aids e hepatites para gays, HSH e travestis.</p> | <ul style="list-style-type: none">- Sensibilização e instrumentalização dos gestores de saúde dos municípios com Plano de Ações e Metas (PAM) sobre as temáticas de gênero, identidade de gênero, em especial gays, HSH e transexuais, e diversidade sexual.- Realizar atividades educativas para os profissionais da atenção primária dos municípios com PAM sobre a temática de gênero, identidade de gênero, em especial gays, HSH e transexuais, e diversidade sexual.- Produção e reprodução de materiais informativos para profissionais de saúde, gerentes e gestores que incluam | |



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

| | | |
|---|---|--|
| | <p>as especificidades das travestis (a questão do uso de silicone industrial e/ou hormônio, redução de danos, dentre outros).</p> <ul style="list-style-type: none">- Produção e reprodução de materiais informativos para as travestis que inclua aspectos como cidadania, uso de silicone industrial e/ou hormônio, redução de danos, dentre outros, com a participação das travestis.- Implementar e/ou apoiar ações sistemáticas de sensibilização dos profissionais de saúde dos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) para a temática LGBT; | |
| <p>2. Ter, até dezembro de 2011, ampliado quantitativamente e qualitativamente as ações de prevenção das DST/HIV/aids direcionadas aos gays, HSH e travestis, bem como o seu acesso aos insumos de prevenção.</p> | <ul style="list-style-type: none">- Mapear as organizações não governamentais que trabalham com gays, HSH e/ou travestis.- Realizar o Encontro Estadual de Travestis, em parceria com os municípios, abordando temas como cidadania, violência, DST/HIV/aids, outros aspectos de saúde (uso de silicone e/ou hormônios), educação, inserção no mercado de trabalho, dentre outros.- Ampliação da participação das travestis, dos gays e outros HSH na realização de testagem voluntária e aconselhamento para diagnóstico do HIV por meio de parceria com a sociedade civil nas visitas mensais as áreas de concentrações desta população.- Elaborar um plano estadual de necessidades de gel lubrificante a ser encaminhado ao Ministério da saúde (Departamento de DST/Aids)- Articular com as Frentes Parlamentares do estado e dos municípios a proposição e aprovação de lei que exija a disponibilização gratuita de preservativo e gel lubrificante em saunas, boates, motéis, pensões, cinemas eróticos, vídeolocadoras com cabines, casas noturnas e congêneres. | |



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

| | | |
|--|---|--|
| <p>3. Ter, até 2011, estabelecido ações de prevenção e assistência aos gays, HSH e travestis que estejam privados de liberdade, em 100% das Unidades do Sistema Penitenciário.</p> | <ul style="list-style-type: none">- Promover a articulação entre o Fórum LGBT de Pernambuco e a Secretaria Executiva de Ressocialização.- Promover ações educativas de sensibilização e humanização sobre direitos humanos, violência e respeito à diversidade sexual nas unidades prisionais, conjuntamente com o movimento social.- Promover campanhas voltadas à temática LGBT para o sistema prisional.- Promover articulação entre Coordenação Estadual de DST/Aids, Secretaria Executiva de Ressocialização, Movimentos Sociais para reavaliar a distribuição e disponibilização de insumos de prevenção, inclusive para adolescentes cumprindo medidas sócioeducativas. | |
|--|---|--|

Objetivo 3: Promover estratégias de comunicação e visibilidade sobre a temática LGBT junto às instâncias governamentais, serviços de saúde e à população em geral.

| METAS | ATIVIDADES | Responsáveis pela EXECUÇÃO |
|--|---|----------------------------|
| <p>1. Ter, até dezembro de 2011, realizado ações de comunicação e informação específicas que contribuam para a redução de contextos de vulnerabilidade social, institucional e individual associados às DST/HIV.</p> | <ul style="list-style-type: none">- Desenvolvimento e/ou reprodução de campanhas sobre as temáticas das travestis para a população em geral, profissionais de saúde e as próprias travestis.- Pautar na mídia (programas de rádio e televisão) a temática contextos de vulnerabilidade social, institucional e individual associados às DST/HIV nas datas significativas para a população Gay, HSH e Travestis.- Desenvolvimento e/ou reprodução de campanhas e materiais informativos sobre o enfrentamento da epidemia de DST/HIV/aids, | |



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

abordando inclusive a prevenção positiva, para a população LGBT, a população em geral e profissionais de saúde.

- Incentivar e apoiar os municípios no desenvolvimento e/ou reprodução de campanhas sobre o enfrentamento da epidemia de DST/HIV/aids para a população LGBT, a população em geral e profissionais de saúde.

- Reprodução e divulgação nos serviços de saúde da portaria no. 675, que garante o uso do nome social pelas travestis.

- Reforçar o incentivo à testagem e os locais disponíveis para fazê-las nos materiais de informação e comunicação produzidos pelas coordenações estadual e municipais.

- Incentivar a divulgação de mensagens temáticas sobre DST/HIV/aids, homofobia, direitos, cidadania durante as paradas gays.

Objetivo 4: Promover e ampliar a intersetorialidade das ações para a redução das vulnerabilidades às DST/HIV/aids voltadas aos gays, HSH e travestis.

| METAS | ATIVIDADES | Responsáveis pela EXECUÇÃO |
|---|---|----------------------------|
| 1. Ter, até 2011, implementado as atividades do Plano Estadual de Enfrentamento da Epidemia de Aids e os componentes de sua Agenda Afirmativa para gays, HSH e Travestis. | <ul style="list-style-type: none">- Criar um Grupo de Trabalho local com a participação da sociedade civil.- Incentivar a criação de grupos de trabalho municipais com a participação da sociedade civil.- Articular com as frentes parlamentares pela Cidadania LGBT ações conjuntas do Plano Estadual de Enfrentamento. | |



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

| | | |
|--|--|--|
| <p>2. Ter incluído ações efetivas sobre diversidade sexual e vulnerabilidades das travestis, Gays e HSH às DST/aids, em 100% das escolas integradas no Programa Saúde Prevenção nas Escolas (SPE).</p> | <ul style="list-style-type: none">- Fortalecer, ampliar e garantir a participação dos movimentos sociais de gays, HSH e travestis nas ações do SPE relacionadas às temáticas deste público.- Promover a visibilidade das ações da Comissão de Direitos Humanos relacionadas à diversidade, incluindo a diversidade sexual e identidade de gênero nas escolas. | |
|--|--|--|

Objetivo 5: Conhecer o perfil epidemiológico de gays, HSH e travestis frente à infecção pelo HIV e às DST, incluindo características epidemiológicas, práticas sexuais e vulnerabilidades socioculturais e econômicas.

| METAS | ATIVIDADES | Responsáveis pela EXECUÇÃO |
|---|--|----------------------------|
| <p>1. Ter, até dezembro de 2011, realizado e/ou divulgado estudos e avaliações que forneçam diagnóstico situacional e perfil socioeconômico, cultural, de comportamento e epidemiológico dos gays, HSH e travestis, associados às DST/HIV/aids/hepatites.</p> | <ul style="list-style-type: none">- Consolidar e divulgar os dados de notificação epidemiológica de aids do Estado e dos Municípios, considerando o recorte de raça/cor.- Divulgar eventuais pesquisas sobre a temática LGBT, realizadas por universidades, ONGs, dentre outras instituições, no estado de Pernambuco e seus municípios.- Articular com as coordenações dos diversos níveis de atenção para incluir o quesito sobre identidade de gênero e orientação sexual nas fichas de atendimento, com base nas deliberações da I Conferência Nacional LGBT.- Recomendar a discussão da inclusão do quesito sobre identidade de gênero e orientação sexual nos sistemas nacionais de vigilância epidemiológica, com base nas deliberações da I Conferência Nacional LGBT.- Estimular a realização de pesquisas epidemiológicas sobre DST/HIV/aids/hepatites em gays, HSH e travestis. | |



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

Objetivo 6: Promover a prevenção positiva, a saúde integral e universal e a garantia dos direitos humanos para gays, outros HSH e travestis vivendo com HIV/aids.

| METAS | ATIVIDADES | Responsáveis pela EXECUÇÃO |
|--|---|-----------------------------------|
| 1. Ter, até dezembro de 2011, implantado em todos os serviços que atendem pessoas vivendo com HIV e aids a prevenção positiva e práticas de respeito à diversidade LGBT e de inclusão de gays, outros HSH e travestis. | <ul style="list-style-type: none">- Disseminar para os gestores, gerentes e profissionais de saúde envolvidos com DST/HIV/aids, bem como para os movimentos sociais e as próprias pessoas vivendo com HIV/aids, o conceito de prevenção positiva e estimular a prática da mesma.- Realizar pelo menos 01 seminário sobre prevenção positiva para os gestores, gerentes e profissionais de saúde envolvidos com DST/HIV/aids. | |
| 2. Ter desenvolvido e implementado, até dezembro de 2011, estratégias de enfrentamento do estigma associado à soropositividade no universo social e cultural LGBT. | <ul style="list-style-type: none">- Promover e ampliar a discussão sobre estigma e preconceito em todos os fóruns envolvendo gays, outros HSH e travestis.- Incluir esse tema nas práticas e ações dos projetos governamentais e da sociedade civil que atuam com pessoas vivendo com HIV/aids e de prevenção entre gays, outros HSH e travestis. | |

Objetivo 7: Garantir o monitoramento, avaliação e controle social deste Plano Estadual de Enfrentamento da Epidemia de Aids e DST entre Gays, HSH e Travestis, considerando as esferas de gestão estadual e municipais.

| METAS | ATIVIDADES | Responsáveis pela EXECUÇÃO |
|---|---|-----------------------------------|
| 1. Ter, até dezembro de 2009, definido planejamento de monitoramento e avaliação deste Plano. | <ul style="list-style-type: none">- Constituir grupo de trabalho de monitoramento e avaliação, composto por representantes do governo, da sociedade civil e de instituições que trabalham na área de avaliação de políticas públicas para o acompanhamento das ações do Plano- Implantar o plano de monitoramento e avaliação. | |